

Título: Educação Permanente em Saúde do Trabalhador para Construção da Linha do Cuidado na Rede de Atenção à Saúde no Município de São Paulo.

Introdução/Justificativa

A Política Nacional e a Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Município de São Paulo têm como diretriz promover a Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores, ampliar as ações de vigilância no território e construir a rede de cuidado em saúde do trabalhador, tendo a Atenção Básica como ordenadora do cuidado nos territórios.

A Atenção Básica em Saúde é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde – SUS, permite reconhecer as características da população e o desenvolvimento de ações o mais próximo possível de onde as pessoas vivem e trabalham, rompendo com alguns obstáculos tais como: oferta de serviços distantes de onde as pessoas vivem e trabalham; ineficiência na resolutividade da real demanda dos trabalhadores; informações reduzidas sobre a condição de vida, de trabalho, de saúde e de doença da população; subnotificação dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho; dificuldades no planejamento, gestão e promoção do cuidado integral (individual e coletivo).

Uma das estratégias adotada, conforme Plano Plurianual de 2013 da Secretaria Municipal da Saúde - SMS é investir na educação permanente dos profissionais dos Centros de Referência Saúde do Trabalhador - CRST e da rede de Atenção à Saúde. Sendo assim, área Técnica em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e a Coordenação de Gestão de Pessoas por meio da Escola Municipal de Saúde - EMS da SMS, elaboraram um Plano de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador, em consonância com as diretrizes da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST, visando analisar o processo de trabalho dos CRST, qualificar

os profissionais da atenção básica e dos CRST, para que o Sistema Único de Saúde – SUS, como um todo, incorpore a linha do cuidado em Saúde do Trabalhador.

Neste trabalho apresentaremos o Curso “*Saúde do Trabalhador na Rede de Atenção à Saúde –EAD*”, constante no Plano de Educação Permanente, que foi realizado para capacitar os profissionais da rede atenção à saúde, promover a efetividade das ações voltadas à saúde no trabalho, contribuir na integração do sistema de atenção à saúde com a participação ativa de todos os atores sociais envolvidos e desencadear a formação de redes com apoio matricial pelos 6 CRST da Cidade de São Paulo.

Objetivo: Capacitar os profissionais da Rede de Atenção à Saúde para desenvolver ações de promoção e prevenção em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora construindo coletivamente a Linha do Cuidado em Saúde do Trabalhador no Município de São Paulo.

Metodologia: Formação de um grupo de trabalho para planejamento do Curso, composto pelos profissionais dos CRSTs: Freguesia do Ó, SÉ, Mooca, Santo Amaro e Leste, da área Técnica Saúde do Trabalhador da SMS e da EMS: Divisão de Educação, Núcleo de Educação à Distância e TV Corporativa São Paulo Saudável.

Quanto ao curso, foi dado ênfase no aprendizado autônomo, com acompanhamento e orientação pelos tutores identificados nos 6CRSTs, das Coordenadorias Regionais de Saúde - CRS. Disponibilização da Transmissão das aulas pelo Canal Profissional da Rede São Paulo Saudável, em vários horários e pelo Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA). Disponibilização de material de apoio, roteiro de trabalho, questionários de avaliação no AVA e Fórum de Discussão.

Resultados: Participaram do Curso 240 profissionais das unidades de saúde da RAS, no período de 01 de setembro a 28 de novembro de 2014. O Curso foi organizado em 6 turmas, com aproximadamente 40 participantes cada, por CRS, sob responsabilidade do

CRST de cada região. A carga horária total do Curso foi de 65 horas. O curso foi desenvolvido em 9 módulos, sendo 8 pelo Canal Profissional da TV Corporativa e AVA e 2 presenciais, nas regiões das CRS. Os módulos desenvolvidos foram: Construindo coletivamente a linha do cuidado em saúde do trabalhador na RAS; A Categoria Trabalho como Determinante do Processo Saúde – Doença; Aspectos do Trabalho e Promoção em Saúde do Trabalhador; Vigilância em Saúde do Trabalhador; Situação Epidemiológica do Município de São Paulo; Doenças Relacionadas ao Trabalho; Saúde Mental e Trabalho; Participação Social e Promoção dos Direitos do Trabalhador; Implementação de Ações de Promoção e Prevenção em Saúde do Trabalhador na RAS. Ao final do Curso foram agendadas visitas para conhecer a organização e funcionamento dos CRST, discutir as propostas de trabalho apresentadas pelos participantes, e dar início às ações de matriciamento. No ano de 2015 serão realizadas mais 12 turmas, com aproximadamente 70 participantes cada, seguindo o mesmo desenho metodológico.

O planejamento e a realização do Curso deu início ao processo de educação permanente para construir coletivamente a linha do cuidado e a Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador nos Territórios. O Curso propiciou a integração dos CRST com a rede de atenção à saúde e propostas para a promoção da saúde dos trabalhadores no SUS. Os profissionais referiram valorização do serviço e motivação. Um dos principais desafios apontados é a necessidade de garantir a execução permanente de política de saúde, na qual a categoria trabalho seja considerada como um dos determinantes do processo saúde – doença na coletividade e garantir que os CRST, atuem como eficaz articulador e organizador das ações de assistência e vigilância nos territórios das CRS.

Considerações finais. Os CRST são unidades de saúde de referência regional, e, portanto, devem ser resolutivos e desempenhar suas atribuições de assistência e

vigilância, por meio do apoio matricial, em sintonia com os estabelecimentos e serviços da RAS. A educação permanente é uma importante estratégia que permite rever e intervir no processo de trabalho dos CRST, para romper com a desarticulação dos serviços assistenciais e os de vigilância em saúde do trabalhador, qualificar os profissionais de saúde do SUS, construir coletivamente a linha do cuidado e a Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador nos Territórios.

Referências Bibliográficas:

Secretaria Municipal da Saúde do Município de São Paulo. Política Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – Plano Plurianual – Município de São Paulo, 2013.